

**CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTANA****REUNIÃO ORDINÁRIA DO CAP/AP/2025****DATA:** 18/11/2025, terça-feira**INÍCIO:** 09:00**TÉRMINO:** 11:00 HORAS**ATA DA REUNÃO DO CAP NOVEMBRO DE 2025****EXPEDIENTE**

I-Verificação do quórum e abertura da reunião;

Participaram os senhores, Conforme registrado participaram: Carlos Tiego Arruda/SNPTA; César Luiz Rodrigues/ABTP; Valdecírio Cordeiro Marques/FENCCOVIB; Raimundo Batista Gomes Júnior/FNP; Edival Cabral Tork/CDSA; Josué pereira Alves representante da Classe dos Trabalhadores Portuários, , indicado pela Federação Nacional dos Portuários – FNP, Lenyltton Célio Reis Monteiro, representante titular dos Trabalhadores Portuários, indicado pela Federação Nacional dos Portuários – FNP, Daniel Thomaz Moraes Capitão de Corveta da Marinha do Brasil. Carlos Barbosa Represente da ANVISA, Glauco Mauro Cei representante das empresas. Renato Heleno Lopes, Francisco de Assis Pereira Silva. Rocha LOG.

ORDEM DO DIA:**1- Posse dos membros do CAP; representante Classe dos Trabalhadores Portuários.**

Tomou Posse no conselho de Autoridade Portuária. O Sr CARLOS TIEGO DE SOUZA ARRUDA LIMA (Titular), nomeado pela Portaria nº 549, de 15 de setembro de 2025, por meio do referido instrumento, com mandato de 02 (dois) anos. Representante do poder público, indicado pela Secretaria Nacional de Portos- SNP, e FRANCISCO DE ASSIS PEREIRA SILVA (Titular), nomeado pela Portaria nº 521, de 27 de agosto de 2025, por meio do referido instrumento, com mandato de 02 (dois) anos. Representante da Classe Empresarial, indicados pela Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados - ABTRA.

2. Apresentação da Movimentação de Cargas no Porto de Santana no período de janeiro e outubro de 2025;

Dando iniciou à reunião do Conselho de Autoridade Portuária da Companhia Docas de Santana, o Presidente, Sr. Carlos Tiego, cumprimentou e deu as boas-vindas a todos os presentes que, após agradecer à presença, passou a palavra para o conselheiro Raimundo Batista Gomes Júnior para prosseguir a apresentação, destacando que nos meses de janeiro a outubro de 2025, o Porto de Santana. O Presidente do CAP agradeceu a apresentação feita pelo Conselheiro Raimundo Júnior, o qual destacou a corroboração por parte da Diretoria da Companhia Docas nas informações prestadas ao Conselho de Autoridade Portuária para prosseguir a apresentação da Movimentação de Cargas no período de janeiro a outubro de 2025, o Porto de Santana, movimentou um total de 3.206.101 toneladas de cargas, considerando-se todas as modalidades de operações, uma movimentação 10,5% superior em relação ao mesmo período de 2024, com maior destaque para o aumento na movimentação de soja em grãos. A movimentação geral de carga no Porto de Santana no período de janeiro a outubro dos últimos 3 anos, onde evidenciamos um desempenho superior em 2025 em relação a 2024. De janeiro a

outubro de 2025, o Porto de Santana movimentou 1.104.282 toneladas de cargas em operações por vias interiores, uma movimentação 29,5% superior em relação ao mesmo período de 2024. Comparando a movimentação de cargas pelas vias interiores no Porto de Santana, no período de janeiro a outubro dos 3 últimos anos, onde evidenciamos o desempenho superior neste ano, em relação aos dois anos anteriores nesta modalidade, com destaque para a movimentação de soja em grãos: No período de janeiro a outubro de 2025, o Porto de Santana movimentou 2.101.819 toneladas em 60 navios, uma movimentação 2,7% superior em relação ao mesmo período de 2024, com destaque para a exportação de soja em grãos.

3. Apresentação dos Projetos de infraestrutura que estão em planejamento no Porto;

O Chefe da Divisão de Planejamento Portuário Sr Josué Pereira Alves apresentou os seguintes projetos, Dragagem de Aprofundamento Interna do Píer 2 Execução de dragagem interna na área de atracação do Píer 2, remoção de material sedimentar acumulado próximo ao cais utilizado para o descarregamento de grãos e farelos por barcaças. Construção do Píer Execução de dragagem interna na área de atracação do Píer 2, remoção de material sedimentar acumulado próximo ao cais utilizado para o descarregamento de grãos e farelos por barcaças. Dragagem de aprofundamento 01 e 02 Projeto e Execução. Dragagem de aprofundamento visando a retirada de material sedimentar depositado sobre os berços com a finalidade de aumentar o calado 13,30m, permitindo atracações seguras e aumentando a capacidade de movimentação do porto, com atracação de navios de maior porte. Estudo de levantamento da titulação Projeto e Execução. Objetivo de melhor planejamento para desapropriação das casas dentro da Poligonal do Porto. Implantação de Via de Acesso a Área Estratégica para Expansão Logística Portuária Projeto e Execução: Implantação de uma via de acesso para veículos pesados, ligando a área portuária a um terreno de 130 mil m² em litígio, localizado no final do Bairro Novo Horizonte. O Projeto e Execução envolve levantamentos de titularidade, desapropriações e indenizações, visando preparar o local para instalação de empreendimentos logísticos, como terminais de grãos, contêineres, combustíveis e outros, conforme estudos de viabilidade. Zoneamento e Loteamento da Área em Litígio de 130.000 m² Elaboração de estudos técnicos, urbanísticos e jurídicos para promover o zoneamento funcional e o loteamento ordenado da área portuária atualmente em litígio, medindo 130 mil m², com objetivo de disciplinar o uso e ocupação do solo, respeitando a legislação ambiental e o PDZ. Energia Solar no Porto: Sustentabilidade e Eficiência para as Docas de Santana implementar Gerador Solar Fotovoltaico, para fornecer energia limpa e renovável para as operações portuárias e administrativas das Docas de Santana. Reduzindo custos, esta solução promove a sustentabilidade ambiental, mitigação e adaptação às mudanças climáticas. Com a possibilidade de auto-geração de energia mais barata.

4- Outros assuntos de interesse dos conselheiros; e

Foi informado pelo chefe da Divisão de Planejamento Portuário Sr Josué Pereira Alves, sobre a dragagem e a batimetria que são atividades essenciais para a manutenção operacional e a segurança da navegação no Porto de Santana, localizado no estado do Amapá, às margens do rio Amazonas. Devido à forte dinâmica fluvial da região, caracterizada por elevados índices de sedimentação, variações sazonais de vazão e influência das marés, o controle contínuo das profundidades do canal de acesso e da bacia de evolução é fundamental para garantir a atracação segura de embarcações de médio e grande porte. A batimetria consiste no levantamento sistemático das profundidades do leito do rio e das áreas portuárias, utilizando equipamentos como ecossondas mono ou multifeixe, integrados a sistemas de posicionamento geodésico. No Porto de Santana, esses levantamentos permitem

identificar áreas críticas de assoreamento, subsidiando o planejamento das intervenções de dragagem e a atualização das cartas náuticas. A batimetria também é uma ferramenta importante para o monitoramento ambiental, pois auxilia na avaliação de alterações morfológicas do fundo e de possíveis impactos decorrentes das atividades portuárias. Já a dragagem tem como objetivo a remoção dos sedimentos acumulados que reduzem a profundidade operacional do porto. No caso do Porto de Santana, a dragagem de manutenção é recorrente e estratégica, garantindo o calado necessário para o escoamento de cargas como grãos, minérios, combustíveis e outros produtos de relevância regional e nacional. As operações de dragagem devem seguir critérios técnicos e ambientais rigorosos, incluindo a destinação adequada do material dragado e o cumprimento das exigências dos órgãos ambientais competentes. Em conjunto, a batimetria e a dragagem asseguram a eficiência logística, a competitividade do porto e a segurança da navegação, além de contribuírem para o desenvolvimento econômico do Amapá e da região Norte do Brasil. A dragagem é uma medida preventiva indispensável diante do assoreamento natural do rio, provocado tanto pela movimentação constante das embarcações quanto pela dinâmica das marés, entre enchente e vazante. Esses fatores fazem com que sedimentos se depositem no fundo do leito, reduzindo a profundidade e dificultando as manobras. Com a manutenção adequada do canal de acesso, a CDSA assegura melhores condições operacionais, reforça a segurança da navegação e contribui para a fluidez das atividades logísticas, fundamentais para o desenvolvimento econômico da região e para o funcionamento eficiente do porto.

5- Encerramento.

COMUNICADOS FINAIS DE INTERESSE

Foi solicitado pelo Presidente do Conselho de Autoridade Portuária, Tiego Arruda que o representante da Classe Empresarial, Sr Francisco de Assis Pereira para a inclusão de espaço na pauta da próxima reunião do Conselho de Autoridade Portuária para realização de apresentação sobre o projeto da Empresa Rocha Granéis no Porto.

I. Fixação da data da próxima reunião.

Carlos Tiego Arruda
Presidente do CAP/AP.